

IRSA - CONGRESSO MUNDIAL DE SOCIOLOGIA RURAL (01/10/2025 A
20/01/2026) - IRSA 03 - SOCIOLOGY OF FOOD

COZINHAS COM AFETO E SOLIDARIEDADE

Alberto Bracagioli (abracagioli@gmail.com)

Amanda Souza Silva Sperb (amandanutri0@gmail.com)

Milena Frichenbruder Kengeriski (kengeriski@yahoo.com.br)

No contexto contemporâneo de crescimento da insegurança alimentar e das desigualdades socioeconômicas, as cozinhas solidárias e comunitárias emergem como estratégias centrais de enfrentamento da fome e de fortalecimento dos vínculos sociais. Embora frequentemente utilizadas como sinônimos, essas iniciativas apresentam distinções conceituais e operacionais relevantes. As cozinhas comunitárias configuram-se como equipamentos de Segurança Alimentar e Nutricional, baseados na participação ativa da comunidade, na autogestão, na educação alimentar e na promoção da autonomia social e econômica. Já as cozinhas solidárias caracterizam-se, predominantemente, por ações emergenciais e assistenciais, voltadas à oferta gratuita de refeições a populações em situação de vulnerabilidade, com forte dependência de doações, trabalho voluntário e, mais recentemente, de políticas públicas específicas, como o Programa Cozinha Solidária. Este trabalho tem

como objetivo analisar a coexistência ou sobreposição e a fluidez entre esses dois modelos, a partir de um caso empírico. A metodologia adotada é qualitativa, combinando observação direta, registros em caderno de campo, diálogos exploratórios com lideranças comunitárias e análise de documentos institucionais. O caso empírico examinado é o da Associação de Mulheres Maria da Glória (AMMG), localizada no Morro da Cruz, em Porto Alegre/RS. Criada durante a pandemia da Covid-19, a Associação iniciou suas atividades como cozinha solidária, diante da insuficiência de doações de cestas básicas, e expandiu-se progressivamente para um arranjo híbrido, articulando atualmente cerca de quinze cozinhas solidárias em Porto Alegre e Viamão. A experiência integra ações de alimentação, geração de renda, educação em saúde, cuidado e mobilização territorial, com protagonismo central das mulheres.

O caso indica que as fronteiras entre cozinhas solidárias e comunitárias são porosas e dinâmicas, e que essas iniciativas operam como tecnologias sociais de sustentação da vida, fundamentais para a promoção da segurança alimentar, da coesão social e da ação coletiva em contextos urbanos vulnerabilizados.

Palavras-chave: solidarity kitchens; food and nutrition security; social technologies and community development.